



GLOBAL JOURNAL OF MEDICAL RESEARCH: K
INTERDISCIPLINARY
Volume 22 Issue 5 Version 1.0 Year 2022
Type: Double Blind Peer Reviewed International Research Journal
Publisher: Global Journals
Online ISSN: 2249-4618 & Print ISSN: 0975-5888

Reflections on the Genetic Model of the Atom

By Elcio Fabio Soares Pereira

University of Minas Gerais

Abstract- In the Introduction, the topics dealt with in the previous work (1) are addressed, which are again considered for the highlighted reflections.

Of the considerations concerning genetic groups, two deserve to be highlighted. The first is related to the “emt” group that contains an electron and the muon and tau neutrinos, its relevance due to the fact that researchers have reported the existence of ghost particles that always appear together with electrons and that these ghost particles are the neutrinos. Mentioned above of muon and tau. The author believes that this genetic group has some connection with light.

Keywords: modeling, composition, atomic weight, cosmos, transmission of informations.

GJMR-K Classification: DDC Code: 576.503 LCC Code: QH427



Strictly as per the compliance and regulations of:



© 2022. Elcio Fabio Soares Pereira. This research/review article is distributed under the terms of the Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0). You must give appropriate credit to authors and reference this article if parts of the article are reproduced in any manner. Applicable licensing terms are at <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.

Reflections on the Genetic Model of the Atom

Reflexões Sobre O Modelo Genético Do Átomo

Elcio Fabio Soares Pereira

Resumo- Na Introdução são abordados os temas tratados no trabalho anterior (1) que são novamente considerados para as reflexões consideradas.

Das considerações relativas aos grupos genéticos, duas merecem ser destacadas. A primeira é relativa ao grupo “emt” que contém um elétron e os neutrinos do múon e do tau, sua relevância decorrendo do fato de pesquisadores terem relatado a existência de partículas fantasmas que sempre aparecem junto aos elétrons e de serem estas partículas fantasmas os neutrinos acima citados do múon e do tau. O autor acredita ter este grupo genético alguma ligação com a luz.

A segunda é relativa à coincidência do total de grupos genéticos com o total de partículas e forças no seio do Modelo Padrão. O autor acredita existir uma correspondência entre as partículas do Modelo Padrão com os grupos genéticos gerados pelo modelo genético do átomo. Havendo esta correspondência ela poderia talvez explicar a origem das simetrias existentes ou talvez, a composição dos grupos genéticos mostrada na matriz geradora dos mesmos e a composição dos átomos genéticos dadas pelo modelo proposto dispensem a necessidade de considerarem-se estas simetrias.

Quanto à transmissão de informações, as observações apresentadas referem-se às possíveis hipóteses para as mesmas, principalmente quando considerado o sistema não-biológico para o qual não se tem um conhecimento consolidado. São sugeridas pesquisas para aumentar este conhecimento e mostrados alguns outros aspectos que parecem ser relevantes.

Abstract- In the Introduction, the topics dealt with in the previous work (1) are addressed, which are again considered for the highlighted reflections.

Of the considerations concerning genetic groups, two deserve to be highlighted. The first is related to the “emt” group that contains an electron and the muon and tau neutrinos, its relevance due to the fact that researchers have reported the existence of ghost particles that always appear together with electrons and that these ghost particles are the neutrinos. Mentioned above of muon and tau. The author believes that this genetic group has some connection with light.

The second is related to the coincidence of the total of genetic groups with the total of particles and forces within the Standard Model. The author believes that there is a correspondence between the particles of the Standard Model and the genetic groups generated by the genetic model of the atom. Having this correspondence, it could perhaps explain the origin of the existing symmetries or perhaps, the

composition of the genetic groups shown in the matrix that generates them and the composition of the genetic atoms given by the proposed model dispense the need to consider these symmetries.

As for the transmission of information, the considerations presented refer to possible hypotheses for them, especially when considering the non-biological system for which there is no consolidated knowledge. Research is suggested to increase this knowledge and some other aspects that seem to be relevant are shown.

Keywords: modeling, composition, atomic weight, cosmos, transmission of informations.

I. INTRODUÇÃO

Em trabalho anterior (1), o autor desenvolve um código para geração dos átomos e em seu desenvolvimento é gerada uma matriz contendo grupamentos de partículas subatômicas que são designados pelo mesmo de grupos genéticos. São mostradas neste trabalho considerações sobre estes grupos.

A similaridade existente entre o código para predição da composição dos átomos com o código do DNA sugere uma transmissão de informações entre os dois sistemas, não-biológico e biológico, que possibilitou o desenvolvimento do código do DNA. Seria muito interessante descobrir-se como as informações foram transmitidas entre estes sistemas, caso não tenham estes códigos evoluídos independentemente um do outro. São também mostrados neste trabalho observações sobre as transmissões de informações.

II. REFLEXÕES RELATIVAS AOS GRUPOS GENÉTICOS

São feitas a seguir algumas considerações concernentes aos grupos genéticos, considerações estas não realçadas no trabalho anterior (1) e que são relacionadas a seguir. Conforme pode ser visto na Figura 1 e Tabelas 1,3,4,5,6 e 7 do trabalho anterior (1), tem-se:

1. Todos os grupos genéticos são compostos por três partículas subatômicas, sendo cada uma delas de uma das famílias destas partículas, desde que são uma combinação três a três das partículas constituintes das três famílias;
2. A partícula subatômica “tau” é a que participa de todos os grupos genéticos formadores dos átomos genéticos, contrariamente ao esperado, ou seja, o elétron. A única exceção foi para o grupo genético

Author: Ph.D. The University of Utah, Prof. Retired from UFMG-Federal University of Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil.
e-mail: pereiraefsoares@yahoo.com.br

formador do átomo de hidrogênio “est”, no qual entra em sua constituição a partícula subatômica “elêtron;

3. Os grupos genéticos mais comuns na composição dos átomos genéticos são os grupos “nsT” e “usT”. O grupo “est” aparece na composição do não metal hidrogênio, o grupo “dmT” na composição de alguns isótopos e o grupo “dsT” na composição dos átomos de elementos mais pesados, sendo o componente exclusivo na formação dos átomos dos elementos do grupo dos actínídeos;
4. As combinações mais comuns de quarks na composição dos átomos genéticos, além da combinação no próton constituído por dois quarks up e um quark down, são “us”, “ud”, ou seja, a combinação de um quark up com um quark strange e de um quark up com um quark down. Além destas combinações de quarks, o quark strange “s” e o quark down “d” também aparecem isoladamente;
5. O grupo genético “emt” é o que possui a menor massa de todos os grupos genéticos formados. Considerando ser o átomo a unidade fundamental de toda matéria existente no universo e que a luz, por ser energia não deixa de ser matéria, pode-se supor que quando foram gerados os grupos genéticos, tenha sido gerado também um grupo genético para a luz, o grupo “emt”, composto pelas partículas subatômicas elêtron, neutrino do múon e neutrino do tau. Deve-se realçar ter sido mostrado por pesquisadores a existência de partículas fantasmas do elêtron, os neutrinos do múon e do tau, as mesmas que aparecem junto ao elêtron no grupo genético sendo considerado.
6. Com relação aos demais grupos genéticos formados, que totalizam 64 grupos como pode ser visto na matriz da Figura 1 de (1), uma grande coincidência deve ser realçada, como mostrado a seguir.

Kaku (2) relata as várias partículas e forças que existem no seio do Modelo Padrão, as quais são listadas abaixo:

- Trinta e seis quarks para descrever as interações fortes.
- Oito campos de Yang-Mills para descrever os glúons.
- Quatro campos de Yang-Mills para descrever as forças fracas e eletromagnéticas.
- Seis tipos de léptons para descrever as interações fracas.
- As misteriosas partículas de Higgs.

Admitindo-se que se tenham dez partículas de Higgs, tem-se no total sessenta e quatro partículas, total este que coincide com o total de grupos genéticos gerados pelo modelo proposto para geração dos átomos genéticos (1).

O autor acredita existir uma correspondência entre as partículas do Modelo Padrão com os grupos genéticos gerados pelo modelo do átomo genético. Havendo esta correspondência, talvez ela possa explicar a origem das simetrias existentes ou talvez, a composição dos grupos genéticos mostrada na matriz geradora dos mesmos e as composições dos átomos genéticos dadas pelo modelo proposto dispensem a necessidade de considerar-se terem estas simetrias vindas de dimensões ocultas.

7. De estudos feitos a partir do fundo de micro-ondas, supõe-se que os primeiros átomos tenham sido formados por volta de 400.000 anos após o Big Bang.

Com o modelo proposto pelo autor para a predição da composição dos átomos, tem-se que admitir a formação dos grupos genéticos antes da formação dos átomos. Do caos formado pelas partículas subatômicas carregadas eletricamente, teriam sido gerados os grupos genéticos sugeridos, aos quais juntou-se prótons, quarks e outras partículas conforme modelo proposto, para propiciar a necessária neutralidade elétrica.

III. REFLEXÕES RELATIVAS À TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES

A possibilidade de que uma transmissão de informações entre os sistemas não- biológicos e biológicos tenha sido feita por ondas eletromagnéticas é uma hipótese que parece merecer ser considerada.

Deve-se realçar, tendo em vista o conhecimento atual, estarem estas hipóteses, mesmo levando-se em conta os indícios apontados, nos limites de uma ficção científica. Tem-se contudo um profundo sentimento de merecerem ser pesquisadas.

Uma idéia para pesquisa considerando-se o trabalho apresentado (1) seriam estudos visando determinarem-se as frequências dos grupos genéticos geradores dos átomos e a dos aminoácidos correspondentes geradores das proteínas e tentar-se correlacioná- las. Talvez seja este um primeiro passo para conhecer-se um pouco mais sobre a transmissão de informações entre sistemas não-biológicos e biológicos, de como seriam feitos os registros destas informações nos sistemas não-biológicos e como teriam sido codificadas ao serem passadas de um sistema não-biológico para um biológico.

Desnecessário comentar-se sobre a importância que teria o conhecimento de um possível código que teria sido utilizado na transmissão destas informações.

Caso informações sejam transmitidas por ondas eletromagnéticas e sabendo-se que estas são caracterizadas por suas frequências, velocidades de propagação, amplitudes e intensidades, seria cabível talvez imaginar-se serem estas quatro variáveis as

constituintes de um possível código para a transmissão de informações.

Deve ser lembrado que, provavelmente, foi o registro das informações proporcionado pelo código genético do DNA que possibilitou o grande avanço evolutivo dos seres biológicos.

Existem ainda muitas questões a serem respondidas, como por exemplo, o modo como estas informações seriam transmitidas dentro de um mesmo sistema ou entre sistemas.

Na abordagem feita a seguir serão considerados apenas processos de transmissão de informações que não utilizem de qualquer aparato tecnológico conhecido e tem como objetivo mostrar alguns aspectos envolvidos, não se pretendendo dar todas as respostas a estas e muitas outras questões.

A sinalização celular pode ser considerada como uma transmissão de informações ocorrendo em sistemas biológicos.

Estas transmissões ocorrem em diversas situações como: dentro de uma mesma célula, casos em que as moléculas transmissoras de informações são lançadas na corrente sanguínea (hormônios), casos em que a transmissão ocorre nas sinapses (neurotransmissores) e em casos em que os neurônios lançam as moléculas transmissoras de informações para desencadear resposta em células distantes (neuroendócrina).

Além destas, que podem ser consideradas como transmissão de informações por processos químicos, tem-se também a transmissão de informações por impulsos elétricos, como as que ocorrem em neurônios e em circuitos simpáticos cardíacos.

Em sistemas não-biológicos, o modo como ocorre a transmissão de informações parece não ser ainda comprovadamente conhecido.

Em trabalhos anteriores (3) e (4), sugeriu-se com base em diversos indícios, a hipótese da transmissão de informações pelas ondas eletromagnéticas, o processo da transmissão e processamento das mesmas ocorrendo nos pontos em que ocorrem as ressonâncias de Poincaré, similarmente ao que ocorre nas sinapses entre neurônios.

Diferente do que ocorre nos sistemas biológicos, nestes sistemas não-biológicos não se tem conhecimento da existência de sensores que pudessem medir e controlar os estados em que os sistemas se encontram, assim como também não se tem idéia da existência ou não de condições especificadas para os mesmos, como as existentes em sistemas biológicos, como por exemplo, as condições fixadas pela homeostase corporal.

Nestes sistemas biológicos, sensores estimam valores de determinados parâmetros que são transmitidos para locais onde estas informações seriam processadas e que, após este processamento

enviariam uma resposta para desencadear determinadas ações no sistema biológico considerado.

Nos sistemas não-biológicos, na ausência de sensores, parece que os sistemas reagem sempre no sentido da busca de novas condições de equilíbrio nos casos em que tenham se afastado do mesmo por alguma razão e sempre obedecendo às leis físicas universais às quais estejam sujeitos. As variáveis do sistema seriam fixadas em novos valores que restabeleceriam o equilíbrio rompido.

Nada pode ser dito a respeito de como informações transmitidas entre e pelas partículas e/ou átomos ou moléculas constituintes do sistema não-biológico seriam processadas afim de que pudessem reagir para o restabelecimento do equilíbrio perdido.

Existiria algum algoritmo controlando estas e outras operações de um possível computador universal? São as leis físicas parte deste algoritmo? São perguntas para as quais não se tem respostas atualmente.

É razoável supor-se que a Inteligência humana (biológica) seja baseada em processos computacionais que estão começando a ser entendidos. Talvez seja também razoável estender-se esta suposição para a inteligência do universo. Para esta porém, os processos computacionais demandariam mais tempo para serem entendidos.

De acordo com Kursweil (5), existe uma enorme capacidade computacional no universo.

Na transferência de informações entre sistemas não-biológicos e biológicos deve ser lembrado que nestes, sempre existem sensores aptos a receberem as informações sendo transmitidas.

Possíveis possibilidades seriam a transferência pelas ondas eletromagnéticas, a transmissão ocorrendo por processos similares ao da visão e outros ou através da interação de um raio cósmico com uma molécula orgânica, estando o raio cósmico emaranhado com uma possível fonte de informação que no processo de decoerência quântica passaria a informação emaranhada existente. Talvez este último processo tenha ocorrido nos casos da transmissão de informações para sistemas biológicos primitivos que ainda não dispunham de sensores e cérebros suficientemente desenvolvidos para processarem as informações transmitidas, que seria o caso das informações de um possível código do DNA para geração das proteínas.

Teria este processo de transmissão de informações algo a ver com discussões feitas por Wiener (6) e Crick e Koch (7), de como sistemas oscilantes de uma dada frequência podem reduzir outros sistemas a uma mesma frequência desejada? Estaria isto ligado ao processo de transmissão de informações? Teria isto alguma relação com as ressonâncias de Poincaré?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Elcio Fabio Soares Pereira. "Development of a Model for Prediction of Composition and the Atomic Weights of the Elements". *Global Journal of Medical Research (K)*, Volume XXII, Issue III, Version 1, 2022.
2. Kaku, Michio. "Hiperespaço-uma odisséia científica através de universos paralelos, empenamentos do tempo e a décima dimensão". Tradução de Maria Luiza de A. Borges, Editora Rocco Ltda., Rio de Janeiro, 2000.
3. Elcio Fabio Soares Pereira. "Cosmos-Vida-Consciência II", *Brazilian Journal of Development*, v.7, n.10, p.99440-99445, 2021.
4. Elcio Fabio Soares Pereira. "Cosmos-Vida-Consciência III", *Brazilian Journal of Development*, v. 8,n. 5, 35488-35497, 2022.
5. Kursweil, Ray. "A Singularidade está Próxima—Quando os Humanos transcendem a Biologia". Tradução de Ana Goldberger. São Paulo: Itaú Cultural e Editora Iluminuras, 2018.
6. Wiener, Norbert. "Cibernética: ou controle e comunicação no animal e na máquina. Tradução de Gita K. Guinsburg, 1.ed., São Paulo: Perspectiva, 2017.
7. Crick, F. e Koch, C. "Toward a neurobiological theory of consciousness". *Seminars in the Neuroscience*, v. 2, p. 263-75, 1990.